



## O Natal dos Sarney é sempre uma festa discreta e pontuada de muita alegria

● PAG. 2



Na Noite de Natal, o ex-presidente José Sarney, na residência do filho Fernando Sarney, com uma nora de cada lado

## O Carnaval se aproxima e as mulheres já iniciam os preparativos para brilhar na folia de 2024

● PAG. 4 e 5

Divulgação/Herbert Alves



**UM REGISTRO**  
de uma amizade sem limite na Noite de Natal da família Sarney, na casa de Teresa e Fernando Sarney: a eterna primeira dama do Brasil, dona Marly Sarney recebendo o carinho do Repórter PH, este amigo de mais de meio século

● PAG. 2

O argentino Jorge Luis Borges disse que o tempo é um terrível e exigente problema, talvez o mais vital da metafísica. Para Platão, o tempo é a imagem móvel da eternidade. Para Caetano Veloso, o tempo é apenas um senhor tão bonito, quanto a cara do meu filho. Santo Agostinho sabia o que era o tempo, mas, como este Repórter PH, não teve palavras para explicá-lo.

Digo, muitas vezes, como diziam alguns latinos, "carpe diem", como se fosse possível viver o presente fora da retórica de dizer que se vive, pois não há nada mais fugidivo e impalpável do que o presente, porque se transforma em passado numa fração de tempo imperceptível, e não há réguas que possam medir este ínfimo sabe-se-lánésimo de instante.

Escrevo este texto antes dele estar nesta página. Esta letra "A" que acabo de marcar agora, não não, agora, perdão, a-g-o-r-a, já é passado, mas para quem está lendo "agora" é o frescor do presente que imediatamente e sem remédios virou passado.

Para algumas culturas, como na Índia, o presente não existe, pois ou a laranja está prestes a cair, ou já está no chão. Mas a negação do presente ainda nos faz pensar no passado ou o futuro, porém,

## ANO NOVO CHEGANDO:

### Feliz não sei o quê a todos que fazem deste caderno a sua leitura do fim de semana

sabemos que são apenas processos mentais, e não há como senti-los, presenciá-los ou vivê-los a dois. Talvez seja possível recordar, viver e imaginar o futuro num mesmo instante, dentro do cérebro de uma só pessoa, mas é percepção intransferível.

Talvez seja por isto que existem os escritores. Para narrar os acontecimentos que não são possíveis de serem vivenciados por uma única pessoa. Madame Bovary, de Flaubert, é uma e é quinhentas, é, inclusive seu próprio autor que, para defender-se de um processo absurdo movido pelo estado francês contra sua obra, disse: "Madame Bovary sou eu".

É provável que as pessoas assistam a filmes apenas para viver - mentalmente, mesmo em elipses

que viajam recortadas de um passado a um futuro, que dialogam com aquele presente que só existe no filme, e que é tão fugidivo quanto o que vivemos fora dele - uma história mais feliz que a sua própria. Ou mais infeliz.

O tempo fornece ainda a ideia de finitude e infinitude das coisas e dos seres. A ideia, por exemplo, de que um ano termina, é cultural, e não envolve seriamente o fim de um ciclo, mas apenas a finitude imaginária de um coletivo. Tanto é que para alguns povos, como os judeus, por exemplo, o tempo já está para lá de 5 mil anos, e não é medido em antes ou depois de Cristo, e nem mesmo começa em janeiro. Prova mais do que cabal de que o tempo é

apenas uma invenção, e de que o "final" do ano tenha sido criado apenas para comemorar um dia de paz, já que os outros 364 podemos viver tranquilamente em guerra.

O tempo também criou a ideia da eternidade, ou da durabilidade das coisas para sempre, mas cria outro problema, que é de não haver uma resposta plausível para a gênese da eternidade. E se a eternidade é eterna (desculpas pelo trocadilho necessário), deve ter tido um começo, como tudo, tornando-se assim num paradoxo, como o de Zenão, o mestre da dialética. Se o tempo começou um dia, é possível que termine.

Vivemos, portanto, em um limbo de tempo, que não é nem passado, nem futuro, nem presente. Estamos amarrados numa coisa que começou e não tem hora para terminar, mas em nossa mente é eterno. Não somos nem presente, sentimos o passado quando nos convém e planejamos algo ainda mais estranho a que chamamos futuro, uma astronave, como cantou Vinícius de Moraes, que tentamos pilotar.

Portanto, não sei se digo "Feliz 2023" ou simplesmente "Feliz não sei o quê" para todos, pois o paz, a mesura deles, é só retórica.



Dona Marly Sarney com a filha Roseana Sarney



O ex-presidente José Sarney com as noras Teresa Murad Sarney e Camila Serra Sarney

## O NATAL DOS SARNEY

**E**ste ano, mais uma vez, foi mantida a tradição: os Sarney se reuniram para a noite natalina na casa de Teresa e Fernando Sarney, em festa presidida pelo patriarca José Sarney, que leu a Bíblia, citou salmos e convocou a plateia de parentes e amigos para rezar, de mãos dadas, o Pai-Nosso. Teresa Sarney apresentou um buffet de comidas tradicionais do período de Natal e algumas delicias da culinária libanesa. Sem falar em política, o ex-ministro Sarney Filho dividia carinhos e abraços com a irmã, deputada federal Roseana. O irmão anfitrião Fernando Sarney chamou seus

amigos cantores e compositores e conduziu um show que varou a madrugada.

Bela noite com o mais puro sabor da amizade e da bem-querença e que contou com as presenças de filhos, genros, noras, netos e bisnetos, além de amigos que passaram para cumprimentar os anfitriões, entre os quais o corregedor geral de Justiça do TJMA, desembargador Froz Sobrinho e Edméa, Luiz Carlos Cantanhede Fernandes e o filho Luiz Eduardo, Amaro Santana Leite, Flávio Lima, Marcio Reia, Beatriz Andrade, entre muitos outros, num entra-e-sai que durou até tarde da noite.



Sarney filho com o Repórter PH, Luiz Carlos Cantanhede Fernandes, Amaro Santana Leite e Luiz Eduardo Sereno Fernandes



Teresa e Camila Sarney com as sogra Dona Marly Sarney



Sarney Filho e seu fiel amigo Romero e Luiz Carlos Cantanhede Fernandes



O Repórter PH com Dona Marly Sarney, que estava numa noite exuberante

## Como um cão ferido

Bateu a hora do espanto. Quando te imagino numa varanda, longe de mim, a ver a Lua em desperdício, pois não há meu braço em teu ombro, maravilha

Que o verão seja breve e volte para este lugar, onde tudo está pronto para tua lida, quando me cobres com o mel que agora atiras fora em algum lugar deserto

Não te deixei ir, mas foste. Não deixarás de voltar, mas ficas. Não deixarei de te amar, e abusas. Não cansarei de esperar porque és o dia em minha flor escura

Já estão a postos, aguardando o canto que faço para ti, musa perdida. O sonho bebe o que verto em tua ausência. Não te emociono, mas fiz do meu coração um moinho

Sumiste, presença intensa. Agora o que faço com esse vácuo que coloca as velas no chão como um traste. Impossível navegar sem tua bússola

O crepúsculo se enfiou por baixo da noite como um cão ferido. E lá ficou a contar as cores que colecionou quando nos via na praça principal do nosso corpo

Estou vazio, delícia. Não tenho mais comigo o mel que me presenteias. Sou espinhos com esperança de tocar a rosa

Deveria ficar triste porque te ausentaste. Mas o amor segura as pontas de uma maneira estranha. Estou feliz porque sou teu. Mesmo que não me pertenças

Já fui pior, ficava apenas te olhando de longe. Depois me aproximei e consegui um lugar contigo. Agora te foste, mas não voltei ao que eu era. Adquiri consistência, amor

Meio atrapalhado, fui te levar um presente, mas estavas ocupada. Incrível tua vocação de deusa e eu de funcionário de um sentimento que um dia vencerá

Não sinto tua falta quando vou de novo ao parque jogar nas latas. Derrubo todas, do jeito que gostas. Elas caem, como os dias que faltam para te rever

O amor costura tudo. Recompõe a armadura, a firula. O amor tudo costura, a saúde na loucura, a lágrima na doçura, teu coração no meu. O amor é linha dura

Obtive uma cópia original de mim mesmo clicando em ti. Passei o mouse sobre o teu rosto e vi o futuro: o corpo verde virar um fruto maduro por obra de minhas mãos sobre tua pele

Tinhas chegado, mas dormiste no banco do trem. Acordaste quando te sacudi de leve, vendo escapar do teu rosto o perfume que me matou de saudade esse tempo todo

É só isso o amor? perguntou o deserto. É tudo para quem escapa de ti, disse a fonte no oásis

Você é muito rápida, disse o vento para a chuva

É véspera de Ano Novo e não consigo alcançar teus lábios!

## Quando os fogos terminam

É muito natural colocarmos grande expectativa nas lindas, saborosas e atraentes festas de Natal e Ano-Novo. Enche-se de alegria nossa alma, das mais nobres intenções o nosso sentimento, dos mais belos votos e preces os nossos dias do ano vindouro. Quando as festas se acabam, as luzes e fogos terminam, passam as bebedeiras e comilanças, o vazio toma conta. Parece que, olhando para o infinito, perdemos algo que nunca na realidade conquistamos. E nos damos conta de que colocamos nossa empolgação e realização nas coisas que sabíamos passageiras, como aquele brilho e clarão das noites de fogos de artifício, que, não deixando de serem belos e flamejantes, são momentâneos e pontuais. Como dizia o poeta gaúcho: "Eles passarão, eu passarinho". E chegamos à dura realidade das noites cotidianas, não tão fascinantes, não tão festivas, não tão calorosas e familiares como as das festas de fim de ano. E voltamos à apatia de dias iguais, repetitivos e rotineiros sem aquela empolgação e mística que nos empolgavam até então. Repete-se o ritual fictício de sempre por depositarmos nosso sonho, nosso anseio de mudança, nossa felicidade no exterior de nós mesmos, enquanto decididamente não tomamos internamente as opções corretas, sábias e prudentes, que tão somente cada um pode e deve tomar em seus fantásticos e ilusórios propósitos de Réveillon, projetados no ápice da emoção.

A sociedade nos prepara para vivermos um presentismo hedonista, ou seja, a anestesia em querer saborear e usufruir o presente como ele é, em suas cores e seus apetites dos mais variados, instantâneos, fúteis e passageiros, como um namoro de verão, uma amizade interesseira, uma festa qualquer, um projeto pessoal de interesse egoísta, como o sucesso momentâneo de um jogador de futebol pelo gol decisivo daquele jogo da história.

E diz o livro dos livros: "Vaidade das vaidades, tudo é vaidade" (Eclesiastes 1,1).

É bem verdade que deveríamos viver o momento presente, sem ficar choramingando os erros do passado que não rolam mais moinhos, nem ficar estressados e angustiados com um futuro que ainda não chegou. Estaríamos sempre fora da realidade, ou seja, alienados. Acontece que a intensidade dos momentos presenciais deve ser vivida com a responsabilidade e a alegria de que o amanhã não seja nebuloso como consequência de nossas opções atuais deliciosas. O prazer e conforto cotidiano não podem comprometer nosso futuro, mas torná-lo esperançoso. É como aquele drogado que só pensa no prazer e magia que a droga lhe proporciona, naquela hora, sem consciência de sua inércia e paralisia de vida, sem medir as consequências de sua escravidão no vício. É semelhante à ilusão que também proporcionam nossas fantasias festivas de final de ano, quando nos dopamos de esperançosas e sorridentes saudações, quando na realidade não somos o que aparentamos ser, nem buscamos o que realmente deveríamos querer, nem nos comprometemos no dia a dia com aqueles que publicamente bendizemos e saudamos hipocritamente. E então os holofotes se apagam, as câmeras são guardadas, os estragos das festas recolhidos, o glamour escondido pelas cortinas dos salões, as fotos reveladas dos festejos que pareciam eternos. Tudo passou... ficamos, você e eu, revisando o vivido, olhando o horizonte na busca de algo que nunca tivemos em plenitude, porque objetivamos a felicidade nas coisas que passam e não no que é duradouro.

Que os momentos de descanso, festa, alegria do Ano-Novo possam fazer cada um colocar sua esperança no que realmente tem sentido e que não seja efêmero, vil e passageiro. Só não esqueça de olhar o horizonte.



Nos salões festivos da sociedade local, Guga Fernandes, Milena de Sá Araújo, Patrícia Heluy e a desembargadora Ângela Salazar

### Diapasão

Pela imprensa, fico sabendo que Duarte Júnior conta agora com o apoio da maioria da classe política do Maranhão para disputar as eleições de prefeito de São Luís em 2024.

E amigos me alertam que Eduardo Braide tem em caixa cerca de um bilhão de reais pra transformar em obras na capital maranhense no ano que vem.

No meio disso tudo está o eleitor, que ainda não se decidiu de que lado vai ficar no próximo pleito.

### Como uma ilha

Analistas políticos experimentados dizem que Braide não sabe fazer política, julga-se autossuficiente e manteve-se isolado durante os três primeiros anos de mandato de prefeito de São Luís.

Argumentam, contudo, que ele tem feito algumas intervenções que melhoraram o trânsito da capital.

Mas alertam que, sozinho, Braide não conseguirá repetir a performance de 2020, valendo-se apenas de postagens nas redes sociais.

### Fora da bolha

O prefeito Eduardo Braide fala, rotineiramente, para a sua bolha nas redes sociais.

Ali, claro, ele reina absoluto, recebe o aplauso diário de seus seguidores e desfruta como uma verdadeira celebridade.

Mas esquece que há um mundo lá fora, que pulsa pelos corredores entupidos de gente à espera de um atendimento digno nos Socorrrões.

Isso, segundo aliados de Duarte Júnior, pode fazer a diferença nas eleições do próximo ano.



Sempre charmosa e elegante, Silvia Parente decidiu romper o Ano Novo, reunida com toda a família, nos Lençóis Maranhenses

### Othelino na oposição

O deputado estadual Othelino Neto ensaia os primeiros passos para se colocar como o nome de oposição ao grupo político liderado pelo governador Carlos Brandão.

A senha para isso foi o anúncio de que a senadora Ana Paula Lobato, esposa de Othelino, deixará o PSB após a chegada de Brandão à presidência do partido no Maranhão.

Correligionários de Othelino dizem que ele não engoliu, até hoje, o fato de ter sido preterido na última eleição para a presidência da Assembleia Legislativa do Maranhão.

### Racha no PSD

Dentro do PSD a tendência também é de racha no que diz respeito a composições para o pleito municipal do próximo ano.

O ex-deputado federal Edilázio Junior, presidente do partido do Maranhão, já deu sinais de que pretende marchar com Eduardo Braide na campanha eleitoral de São Luís.

Já a senadora Eliziane Gama, que tem uma base eleitoral forte na capital maranhense, declarou que está fechada com o pré-candidato Duarte Júnior.

### Personagem de Borges

Não são poucas as vezes em que eu gostaria de ser, pelo menos por alguns minutos, o célebre personagem do argentino Jorge Luis Borges – Funes, o Memorioso.

Irineu Funes tinha uma memória prodigiosa, se lembrava nos mínimos detalhes de tudo o que havia testemunhado em todos os dias de sua vida, mas era incapaz de pensar.

– Pensar – escreveu Borges – é esquecer diferenças, é generalizar, é abstrair.

Lembrei disso quarta-feira, Dia da Lembrança.

Lembro desse emblemático conto de Borges para concluir que ler boas histórias estimula o cérebro a funcionar melhor. É o que diz a ciência – e sobre isso acho que eu e você, caro leitor, concordamos, não é mesmo?



Em noite de festa, Nery Vanda Ferreira Silva, Clores Holanda, Elly Araújo Jardins, Rosário Saldanha e Nazaré Ferreira Lima



Donizetti Machado em produção exuberante no Almoço de Carnaval do PH Revista



O juiz Alistelman Mendes Dias Filho e Mizza com os pais dela, Milina e desembargador Jamil Gedeon Neto

# CHARME E GLAMOUR EM 2023

O Ano Novo está chegando e vão ficando apenas na lembrança os momentos que marcaram a vida social de São Luís durante o ano de 2023.

Foram festas elegantes, bailes carnavalescos e muitas confraternizações a movimentar a sociedade local.

Para esta última edição do ano do caderno PH Revista, selecionamos alguns registros desses momentos de charme e glamour.



Desembargador Froz Sobrinho e Edmée



No Almoço de Carnaval do PH Revista, Ivani Ferreira Bertrand e Fátima Martins



O governador em exercício Felipe Camarão (é o aniversariante do último dia do ano) e esposa Taynah Soares



No Almoço de Carnaval do PH Revista, o desembargador Ricardo e Virgínia Duailibe



Profª Nazaré Souza no Almoço de Carnaval do PH Revista

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Patrícia Petrus e Daniela Fecury no Almoço do PH Revista



Desembargador aposentado Manuel Gomes Pereira com o filho, desembargador Paulo Velten Pereira e esposa Daniela



A empresária Eulália Viana em festa de grande charme do PH Revista



Desembargadora Nelma Sarney e Jeane Gama no Almoço do PH Revista



A juíza Ticiany Gedeon Maciel Palácio e Gustavo Palácio



Mãe e filha sempre lindas: Ludmila Bogéa Fecury e Leticia Fecury Pinheiro

Fotos/Paulo Soares



Antes do início da Cantata de Natal, o sócio do grupo DOM, Carlos Alberto Adler, reuniu os jovens para falar da importância do evento

## CANTATA DE NATAL

Na última quinzena de dezembro, o edifício da DOM Diagnóstico foi palco de um bonita Cantata de Natal promovida pelo Grupo DOM.

A Cantata de Natal - Paz e Esperança teve a participação de vários corais e uma orquestra cantando um repertório composto por músicas como Natal Branco, O Primeiro Natal, Adeste Fideles (Adoremos ao Senhor), Noite Santa e a tradicional Noite Feliz.

Também foram apresentadas canções mais populares, com destaque para Que Alegria e Jingle Bell Rock.



O público atento às apresentações dos corais



O prof. Italiano Mario Cella prestigiou o evento



Grupo de alegres jovens na Cantata



Outro grupo que foi aplaudir o espetáculo



Um dos grupos corais se apresentando da sacada da DOM



Os pais levaram os filhos



Outro grupo alegre de jovens



Carlos e a esposa Vanda Adler



A orquestra que acompanhou os grupos corais

Fotos/Divulgação



## AMIGAS PARA SEMPRE

A confraternização de Natal de um grupo de amigas de longas datas foi no Mamma Restaurante. E reuniu Francimar Plantier, Graça Amorim, Ana Maria Imbroise,

Rosimar Salgueiro (responsável pela organização), Des. Dulce Clementino, Dra Socorro Bispo e Niura De Dea (de pé) e, sentadas, Sônia Rocha e Silvana Abreu



Silvana Abreu, Graça Amorim e Ana Maria Imbroisi



Um foco de luz na decana do grupo, Sônia Rocha

## Dinheiro além da conta

Não há defesa possível para o que fez o Congresso ao elevar para R\$ 4,9 bilhões o valor do fundo eleitoral, dinheiro que financiará as campanhas da eleição municipal de 2024. Foi ali naquela muvuca de final de ano, quando se vota o orçamento, que o relator, deputado Luiz Carlos Motta (PL-SP), aumentou o valor do fundo de R\$ 900 milhões (propostos pelo governo) para R\$ 4,96 bilhões, mesmo montante gasto nas eleições gerais de 2022.

Estamos falando de uma eleição

municipal, em que na maioria das cidades todos se conhecem e sabem das virtudes e dos defeitos dos candidatos a prefeito e vereador. Não é razoável que se gaste o mesmo de uma eleição para presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual.

Já é tempo de os políticos brasileiros pensarem em formas de fazer campanhas mais baratas. Como disse o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), faltou critério na hora de remanejar as verbas do orçamento.

Fotos/Divulgação



A secretária de Governo do Estado, Luzia Waquim, na edição 2023 do Almoço do PH Revista



Karla Patrícia Diniz e Ana Cristina Brandão no Almoço do PH Revista 2023



A advogada e empresária Luisla Bottino e seu brilho especial

## Na Itália com o Papa

Fernanda Montenegro, membro da Academia Brasileira de Letras, utilizou o Instagram, na última quarta-feira do ano (dia 27), para compartilhar o encontro que teve com o Papa Francisco, no Vaticano, em Roma.

No vídeo, a icônica atriz e sua filha, Fernanda Torres, cumprimentam o líder da Igreja Católica, e foram abençoadas por ele.

“Deus te abençoe”, disse o Papa, enquanto segurava a mão de Montenegro. O encontro ocorreu ao término da Audiência Geral.

Nos comentários da publicação, vários fãs celebraram o momento considerado histórico. “[O Papa] recebeu a benção direto da Nossa Senhora”, escreveu um internauta, fazendo referência ao papel de Fernanda no filme “O Auto da Compadecida”.

Dias atrás, mãe e filha participaram da Missa do Galo, com o marido de Fernanda Torres, Andrucha Waddington, e os filhos do casal. Todos passaram o Natal na Itália.

## Crucifixo

Símbolo maior do cristianismo, o crucifixo é um dos acessórios que voltaram a ser usados por quem faz ou entende de moda, sem necessariamente seguir alguma religião.

Tem gente que coloca o adorno no lindo pescocinho para espantar os vampiros, não aqueles caricatos como o Drácula, mas os do dia-a-dia que adoram colocar olho-grande na vida alheia.

Há alguns anos, quem desaprovou o modismo foi o então Papa e hoje Santo João Paulo II, que não gostou nada de saber que Catherine Zeta-Jones, Jennifer Aniston e Madonna badalaram em festas promovidas por Hollywood com cruzeiros cravejados de diamantes, reluzindo em seus decotes.

Ainda bem que as mulheres que pontificam neste caderno estão longe da mira dos Papas.

## No Dia da Lembrança

No Brasil, o dia 26 de dezembro é celebrado como o Dia da Lembrança. Segundo a tese que justifica a data, é o dia de lembrar coisas boas e ruins num momento de reflexão pós-Natal.

Claro que a explicação simplista serve para qualquer dia. Sempre lembramos coisas boas e ruins, mesmo quando queremos esquecê-las.

Nomes são um tormento. Quase sempre que a gente é apresentado a uma pessoa desconhecida acaba esquecendo o nome dela logo em seguida. Por que isso acontece? Vem lá novamente a ciência para dizer que a súbita desatenção se deve ao fato de nos concentrarmos nos procedimentos da apresentação, no aperto de mão, na preocupação em saudar a outra pessoa com palavras gentis, ou de dizer a ela o nosso próprio nome.

A novidade, então, se perde no limbo da formalidade. Faz sentido.

## No Dia da Lembrança...2

Outra situação constrangedora é aquele encontro casual de amigos que não se veem há anos, mas se identificam pelos rostos familiares, pela voz – e pelo pânico de não lembrar:

– E aí garoto, como vai? – costuma dizer o mais eufórico em voz alta e entusiasmada.

Sempre que ouço uma saudação dessas, nem preciso olhar para as figuras que se abraçam para concluir: não são garotos e, muito provavelmente, um esqueceu o nome do outro.

Claro que isso também acontece comigo.



Reunidos em noite movimentada no bistrô Grand Cru, um grupo de velhos amigos: Tales Freire e Patrícia (moram em Brasília), Emmanuel Márcio Barbosa e Francisca, Júlio César Maciel e Poliana; embaixo, o Repórter PH com os três amigos



As belas Vanessa Milbourne Ferreira e sua mãe Saphira Milbourne nos salões elegantes de São Luís

## Bodas de Ouro

O último dia do ano de 2023 terá um sabor especial para o médico Natalino Salgado Filho e Bernardete Jorge Leal Salgado.

Juntamente com os filhos Christiana e João Victor e com os netos Theresa, Cecília e Bernardo, comemoram com Missa em Ação de Graças, neste domingo (31), às 10h30, na Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, suas Bodas de Ouro de feliz união matrimonial.



Elas são amigas de muitos anos: Lourdinha Almeida, Ana Elvira Buhatem e Graça Buhatem Medeiros

## Feriados de 2024

Para quem gosta de descansar e viajar, o calendário de feriados 2023 foi generoso, né? Ao todo, foram nove feriados nacionais, sendo quatro prolongados – sem contar os pontos facultativos.

Mas, preparem-se, em 2024, que está logo aí, não teremos tanta sorte. Só dois feriados prolongados. No segundo semestre, a maioria das comemorações cai no fim de semana.

O próximo ano, somente dois feriados prolongados (com pontos facultativos): o Carnaval (que cai em uma segunda e terça, 12 e 13 de fevereiro) e Corpus Christi (em 30 de maio, uma quinta-feira).

No segundo semestre de 2024, três dos cinco feriados cairão no sábado: Dia da Independência do Brasil, Dia de Nossa Senhora Aparecida e Dia de Finados (7 de setembro, 12 de outubro e 2 de novembro, respectivamente). Puxado, hein?

Força, guerreiros!



Na manhã da última quarta-feira, duas filhas do ex-deputado José Teixeira – Andréa, que é sócia de uma das maiores empresas de consultoria e auditoria do mundo, a Ernst Young; e Alexandra, que é vice-presidente de venda de uma das empresas de eventos mais renovadas de Nova York, com os filhos Mika e Malu Teixeira Metz – foram visitar o ex-presidente José Sarney e sua filha Roseana. As duas, que residem em Nova York, são filhas de Teixeira e Maria Luíza (mais conhecida como Bebecê). Na foto acima, a família de José Teixeira com a deputada Roseana Sarney; ao lado, o Repórter PH com uma filha dele de cada lado, Andrea e Alexandra Teixeira



O Repórter PH com Maria Luíza (nascida Sebba Couto) e o marido e Adalberto Mota dos Santos, que moram em São Paulo e estão na cidade passando os festas de fim de ano



Beth Soares com as irmãs Elizabeth Rodrigues e Ceres Rodrigues Murad, que ao lado do marido Roosevelt vão abrir sua casa no Calhau para uma grande festa de Réveillon



Gabrielle Oliveira Sobral, que encerrou o ano inaugurando mais uma loja Grand Cru, em Imperatriz, com Ana Cristina Maranhão

## O preço foi bem mais caro

**1** Se os ingleses e o mundo tivessem ouvido os alertas de Winston Churchill no começo da década de 1930, o nazismo teria sido destruído antes de empurrar o mundo para um conflito que matou mais de 60 milhões de pessoas.

Nesse caso, por mais paradoxal que seja, possivelmente Churchill seria considerado hoje um vilão. Terminar com Hitler antes que ele quase terminasse com o mundo teria custado muito sofrimento aos alemães e aos ingleses.

E jamais saberíamos o que teria acontecido depois.

**2** Troque "Alemanha nazista" por "Irã dos aiatolás": 2023 repete 1930. O regime de Teerã é hoje a maior ameaça ao modelo de sociedade no qual vivemos.

O fundamentalismo islâmico, que nada tem a ver com a maioria dos muçulmanos, pretende converter todos os infieis (nós) e implementar uma teocracia supranacional.

Tradução literal: repressão às mulheres, aos cristãos, aos judeus, aos budistas, à liberdade, à democracia e à pluralidade – de ideias, de gêneros e de culturas.

**3** Como analisa o jornalista Tulio Milman, com o qual fazemos coro, o problema é que derrubar o regime iraniano, apesar de seu crescente desgaste interno, é uma tarefa cara do ponto de vista humano, econômico e político.

Não estou defendendo a guerra. Ao contrário. Sucede que, no cenário atual, com o Irã cada vez mais perto da bomba atômica, não se vislumbra um futuro próximo no qual possamos todos, de mãos dadas, celebrar a paz ao pôr do sol, ouvindo Bob Marley e curtindo as good vibes.

Não estamos lidando com um regime que tenha alguma ambição territorial ou econômica. Esses fanáticos religiosos funcionam com um software corrompido que não tem concerto.

**4** Nos últimos dias, o nível de interesse pela guerra entre Hamas e Israel caiu. Já não há tanto engajamento nas redes sociais. O mundo pouco fala sobre os cem reféns que permanecem em cativeiro na Faixa de Gaza, que é bombardeada constantemente, assim como cidades israelenses são alvo dos foguetes lançados pelo Hamas e pelo Hezbollah.

O Irã permanece intacto, enquanto seus marionetes fustigam a única democracia do Oriente Médio.

Hamas, Hezbollah e outros grupos terroristas são as folhas de uma erva daninha cujas raízes crescem sem parar. Camufladas, mas extremamente agressivas e perigosas.

Tomara que a ditadura iraniana seja derrubada pelo seu próprio povo. Seria o jeito menos traumático de evitar o que Churchill, quase um século atrás, tentou impedir e não conseguiu. O preço foi bem mais caro depois.



O famoso cabeleireiro paulista Celso Kamura aumentou os seus domínios este ano com a inauguração de um salão com sua grife em São Luís. Na foto, ele é visto com uma amiga e cliente Teresa Sarney e o Repórter PH

## Banheiros de diamante

Já sonhou em se sentar em um trono feito de diamantes? Bem, em Dubai, você pode literalmente fazer exatamente isso! Segurem-se em seus assentos, pessoal, porque esse não é um banheiro comum – é um banheiro de US\$ 1,28 milhão cravejado com 40.815 diamantes de cair o queixo! Sim, são 334 quilates de joias para fazer com que suas idas ao banheiro pareçam um evento real.

Revelada no The Amazing Museum & Art Gallery em 2020, essa cômoda cintilante leva a expressão "sentar-se bem" a um nível



totalmente novo. E para dar um toque extra, o assento de diamante é montado em um vaso sanitário dourado, por que não? Quer você ache hilário ou

estranhamente glamoroso, uma coisa é certa: esse vaso sanitário incrustado de diamantes é o máximo em luxo para banheiros!



Micheline Feijó em noite de charme, brilho e glamour



Fernanda Albuquerque de Araújo Costa e Graça Jansen de Mello brilhando nos salões elegantes de São Luís

## Fé, festas e o Eça de Queirós

**J**á homenageamos o Menino com opípara ceia, como bom devoto desta outra fé, a da paixão pelo bem comer e pelo bem beber. Este tipo de fiel encontra um belo pretexto para divertir os queixos, o estômago e o fígado – entregando-se à comilança como a um dogma de fé.

O português Eça de Queirós, apesar de esbelto, era ótimo garfo e dava a receita de um irresistível bacalhau no Natal vivido em "Os Maias":

– Um lombo de bacalhau com 1.200 kg., pimenta, ovos, uma chávena de pão ralado (farinha de rosca), 4 dentes de alho, 3 decilitros de azeite, um quilo de batatas. Dá para 4 a 5 pessoas, dependendo do apetite dos gordinhos...

De entrada, claro, bolinhos de bacalhau. Uma receita extraída de "A Ilustre Casa de Ramires" recomenda "moldar os bolinhos em duas colheres de sopa e fritar-se em óleo abundante e bem quente".

Como é tradicional em Portugal, bacalhau pede a "companhia" de um vinho tinto. Mestre Eça gostava de regar o seu bacalhau com um bem estruturado alentejano, o "Herdade de Santa Marta".

De sobremesa, "Troxinhas d'Ovos", como prescrito no "Primo Basílio" e "Pastéis de Nata", como se lê em "A Relíquia" – doces regados a um vinho licoroso, o "Bastardinho" (êpa!), da região de Setúbal.

Depois de tanta comilança, nossos órgãos sofrerão os efeitos da "recepção ao Menino":

– Olha a indigestã... – alertará um tupiniquim.

Se mestre Eça apurasse o ouvido, poderia flagrar a "conversa" entre nossos órgãos da região digestivo-epigástrica.

Na expectativa de uma "reincidência", agora tendo por desculpa o Ano Novo, nossos órgãos vivem a expectativa de nova jornada do pecado da gula.

Diafragma, pâncreas, duodeno, e, mais abaixo, o intestino – todos já estão de prontidão há mais de 72 horas. E diante da perspectiva de "trabalho duro", os órgãos do ser humano trocam impressões e experiências:

– Esse ístêpo do meu dono enlouqueceu! Há três dias que não pára de comer e de beber – disse o estômago para o fígado, exercitando o seu sofisticado lado francês, crítico dos excessos gastronômicos.

– Então não sei? – suspirou o fígado, ar cansado. Ainda não parei um minuto de segregar todo esse suco de abacate, que o vulgo chama de "bile". Esse sacana onde moro bebe de tudo: uísque, vinho, cerveja, rabo de galo, vermute, traçado, qualquer coisa! Até querosene de avião!

– O piloto, meu vizinho aí de cima, é testemunha de quanta coisa tem passado pela boca do meu dono! O sujeito é um Pantagruel, pensa que tem um estômago de ferro! Já desceu de tudo aqui pelo meu encanamento! Peru, picanha, feijoada, pizza, paella, moqueca, dobradinha, mocotó, bacalhoadado, o diabo!

– Cruzes! – pensei que pelo Natal fosse só peru, bacalhau, ou um porquinho na virada do ano...

Então, Eça de Queirós entra na conversa entre o estômago e seus vizinhos, para pronunciar a verdade que emerge dos seus romances:

– Diz-me o que comes e dirte-ei quem és! O caráter de uma raça pode ser deduzido simplesmente pelo modo como assa uma carne. Um lombo de uma vaca preparado em Portugal, França ou Inglaterra, faz compreender melhor as diferenças intelectuais desses três povos do que o estudo das suas literaturas.

E, de quebra, digo eu, ainda explica o tamanho da pança de certos cronistas.



## PALAVRA FINAL

**E**stos últimos dias foram ao menos surpreendentes. Surpreenderam-me a toda hora e me obrigam por certo a remoçar. E da pior maneira que se conhece: na frente das pessoas que me olham e esperam que eu, subitamente, comece a dizer coisas inesquecíveis.

Não faz mal, fiquei mais ágil, tive pouco sono, não sonhei nem fui sacudido por sobressaltos noturnos, bebi menos – e meus amigos olharam o copo vazio com sentida solidariedade – dei entrevistas, fui interrompido pelas metódicas e implacáveis meninas da tevê, participei de reuniões sucessivas sem interrupção sequer para o cafezinho, para celebrar esta data. Voltei a servir ao menos um uísque de trégua e compaixão. E me emocionei muito.

Aliás, quem me conhece sabe que sou um sentimental. No

domingo, o terceiro deste maio que tem tudo a ver comigo, quando li a crônica do escritor e político José Sarney, o maranhense que pode se orgulhar de ter a mais brilhante biografia de nossa História, me surpreendi sem jeito de encorar os amigos e choroso.

É que as reservas de comportamento ficaram escassas. Estou um pouco vulnerável.

As rosas, hortências e orquídeas que me mandaram para enfeitar a minha casa, me desarmaram. Fiquei um bom tempo sentado na sala pensando que é muito bom, é invejável, ter amigos. E que não faz mal ter sentimentos.

Dirá o leitor, ele continua o mesmo, não deixa de falar de si próprio.

Leitor, licença: é o modo pessoal que tenho de agradecer a todos.

E isto posto, começo.

**Evandro Júnior**

evandrojr@mirante.com.br

# TAPETE VERMELHO

 \_evandrojr @evandrojr

Tony Guerra é esperado no Réveillon do Rio Poty Hotel &amp; Resort

## Muita festa para receber 2024 em São Luís

**S**ão Luís está na expectativa para mais uma virada de ano. Desta vez, apenas dois hotéis da orla servirão de cenário para que o público receba 2024 ao som de muita música e fazendo pedidos com os olhos voltados para o show pirotécnico.

O aprazível e bem localizado Rio Poty Hotel & Resort, na Ponta d'Areia, é um deles. Vai saudar o novo ano ao som de Tony Guerra, Marabloc, Argumento, CDC e do elétrico Bruno Shinoda.

Quem optar por esse empreendimento hoteleiro poderá escolher entre os espaços Pérola, Onda ou Ocean, todos com a oferta de muita fartura.

O outro hotel é o elegante

Blue Tree, conectado à Avenida Litorânea, que servirá de cenário para o tradicional Sunrise: o Réveillon do Amanhecer, famoso pela resistência do público, que segura a peteca até o sol raiar. Há notícias de que houve edições em que a festa avançou para as 10h da manhã.

Este ano, a programação do Sunrise terá Raí Saia Rodada, Mad Dogz, Bruno Shinoda, Baile Nego TDN, de Imperatriz, e Álvaro Neto, de Teresina. A expectativa do público em torno dessa proposta é alta, haja vista que o Réveillon do Amanhecer se associou ao Réveillon Flores, ou seja, são duas potências altamente especializadas em eventos da virada.

Além desses dois hotéis, outra proposta está prometendo lotação máxima. É a festa que vai sacudir a Casa dos Smith, também na Avenida Litorânea. Além da conexão direta com o mar, para que todos possam fazer seus pedidos à meia-noite, a programação musical é uma estratégia para atrair a turma jovem, que só quer "pirar" na passagem de ano.

Foram convocados para o Réveillon na Praia os cantores Henry Freitas e Márcia Felipe, que serão as principais atrações. Além deles, farão a alegria dos maranhenses os artistas Bruno Shinoda e Allyson Tavares, bem como o DJ Tiago Rodrigues.



Raí Saia Rodada vai abalar as estruturas do Sunrise, no Blue Tree Hotel



Henry Freitas estará na festa da Casa dos Smith, na Avenida Litorânea



**D**epois de passar o Natal com a família, o escritor e engenheiro agrônomo Luiz Thadeu Nunes e Silva retomará suas excursões internacionais e passará a virada de ano fazendo o que mais gosta: viajar. Vai embarcar de São Paulo para Nova York na noite deste domingo (31), onde fará um pit stop. Da Big Apple, seguirá para Amsterdã, na Holanda. De lá, voará para Shangai, na China. Ou seja, o globe-trotter começa 2024 recarregando as baterias com a energia de três continentes



**A**rionildes Silva e Silva, presidente da Apae de São Luís, sendo condecorada pelo Vereador Ribeiro Neto com a comenda Simão Estácio da Silveira, em reconhecimento ao louvável trabalho realizado pela entidade em prol da capacitação e inclusão das pessoas com deficiência na sociedade

## Presidente da APAE recebe comenda da Câmara Municipal de São Luís

**A** presidente da APAE de São Luís, Arionildes da Silva e Silva, foi agraciada com a mais alta distinção da Câmara Municipal de São Luís: a Comenda Simão Estácio da Silveira. Ela recebeu a homenagem do vereador Ribeiro Neto como um reconhecimento merecido pelo notável trabalho da

APAE de São Luís em 2023. A Câmara Municipal de São Luís fez a entrega da Medalha Simão Estácio da Silveira aos agraciados deste ano como uma nobre forma de reconhecimento aos homens e mulheres que têm contribuído de maneira excepcional para o progresso da capital maranhense. A homenagem anual

chegou à 28ª edição. E foi criada em 1995 para reconhecer e agradecer aqueles que se destacaram em prol do bem-estar dos ludovicenses e no desenvolvimento da cidade. As personalidades condecoradas são indicadas pelos 31 vereadores, sendo três nomes para cada Vereador.

- Mulheres lactantes ganham lei em defesa da amamentação sem constrangimento e com estímulo à doação de leite humano para bebês prematuros e de baixo peso.

- Como estratégia à saúde materna e infantil, já está em vigor a Lei 12.139, fruto de projeto de lei de autoria do deputado estadual Carlos Lula (PSB), que institui a Política Estadual de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno.

- A lei prevê o incentivo a medidas que facilitem a amamentação em ambientes de trabalho, lazer e transporte, unidades hospitalares, educacionais e prisionais, bem como o estímulo à doação de leite materno.

- Entre os benefícios às doadoras regulares estão a isenção do pagamento de taxa de inscrição em concurso para cargos na administração pública e o direito a pagamento de meia entrada nas salas de cinema, teatros, espetáculos, eventos educativos, esportivos, de lazer e de entretenimento.

- A presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputada Iracema Vale (PSB), recebeu do governador Carlos Brandão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, uma nova ambulância equipada que será destinada ao município de Barreirinhas, com o objetivo de ampliar a assistência em saúde na região.

- A ação contribui com o trabalho de alta complexidade realizado pelas unidades estaduais. O veículo dispõe de pranchas, maca, umidificador, cadeira de rodas, cilindro de oxigênio e bala de transporte para oxigênio e inversora de 1000w.

- A cidade de São Luís vai receber um curso de capacitação para técnicos. A iniciativa integra a programação da primeira edição do Maranhão International Cup, competição de beach soccer que reunirá as seleções principais do Brasil, Emirados Árabes, Marrocos e Estados Unidos na capital maranhense.

- O curso será ministrado no dia 10 de janeiro de 2024 pelo técnico Chicão Castelo Branco, brasileiro que comanda as seleções de beach soccer adulta e de base do Peru.

- O curso foi idealizado pela Confederação de Beach Soccer do Brasil em parceria com a Federação Maranhense de Beach Soccer.

- Dentre os temas centrais do curso, destaque para o debate sobre o DNA do jogador sul-americano e táticas ofensivas e defensivas usadas no beach soccer.